**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**4º bimestre**

**Distribuição das práticas de linguagem/unidades temáticas, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das práticas didático-
-pedagógicas do livro do estudante**

No 4o bimestre, na Unidade 7, os alunos partem do estudo de uma fotografia de época para analisar essa forma de arte voltada aos artigos jornalísticos, como veículo que documenta cenas e realidades, mas que, também, complementa as informações escritas. Em consonância com esse tema, a unidade tem foco no gênero notícia e também na fotografia e sua história, para que os alunos os associem, criem suas próprias notícias e produzam *podcasts*.

A Unidade 8 traz o mundo do teatro para a sala de aula e faz um passeio pelas manifestações dessa arte em diferentes épocas e lugares, além de explicar os elementos da linguagem teatral. A seguir, são estudadas as máscaras, acessório de grande valor nos palcos e fora deles em culturas como as indígenas e as africanas. A ponte com a Língua Portuguesa é feita por um dos gêneros textuais que se relacionam com o teatro: a resenha crítica.

|  |
| --- |
| 4o bimestre |
| Unidade 7 |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos deconhecimento | Habilidades | Práticas didático--pedagógicas |
| Artes visuais | Contextos e práticas | **(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.**(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. | **De olho na imagem**Análise e reflexão sobre uma fotografia documental de Pierre Verger, contextualizada no tempo e no espaço.**Imagem e realidade**Percurso pela história da fotografia.Estudo da obra de Pierre Verger.Fotorrealismo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| LeituraAnálise linguística/semiótica | Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digitalEstratégia de leitura: apreender os sentidos globais do textoConstrução composicional | **(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.**(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.**(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. | **Leitura**Leitura de cinco textos sobre um mesmo assunto, divulgados em diferentes veículos jornalísticos, em datas diferentes e com enfoques e objetivos diferentes.**Estudo dos textos**Identificação e análise comparativa dos diferentes gêneros textuais do meio jornalístico.**Estudo dos textos****Os gêneros em foco: os gêneros jornalísticos**Caracterização de cada gênero e sua intenção comunicativa.**A produção em foco**Análise e estudo do gênero notícia. |
| Leitura | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos | **(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. | **Estudo dos textos** **Os gêneros em foco: os gêneros jornalísticos****De olho na construção de sentidos**Análise do grau de (im)parcialidade no jornalismo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digitalEfeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. | **Jornalismo digital**Análise da interação entre imagens e texto escrito no meio digital. |
| Análise linguística/semiótica | Morfossintaxe | **(EF06LP07)** Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. | **Estudo da língua****Conjunções coordenativas e orações coordenadas**Estudo das orações coordenadas sindéticas e assindéticas. |
| Artes visuais | Materialidades | **(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). | **Imagem e realidade****Atividade prática**Realização de um ensaio fotográfico com diferentes ângulos de visão.Transformação de uma imagem fotográfica em um desenho. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção de textos | Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociaisRevisão/edição de texto informativo e opinativo | **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. | **Criação em equipe**Produção de um texto jornalístico ilustrado por uma fotografia.**Produção de textos: notícia**Planejamento, levantamento das informações, redação da notícia e revisão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos jornalísticos oraisPlanejamento e produção de textos jornalísticos oraisEstratégias de produção: planejamento de textos informativosParticipação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social | **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.**(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slams* etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos.**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou blogs noticiosos).**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. | **Produção de textos****Gravação e divulgação de *podcast* de notícias**Com base em exemplos, reunião das notícias redigidas em um *postcast*. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/semióticaLeituraAnálise linguística/semiótica | EstiloEfeitos de sentidoFono-ortografiaElementos notacionais da escritaSemânticaCoesão | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3a pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.**(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. | **Produção de textos:****notícia**Análise dos recursos utilizados, da coesão, do uso dos verbos, da concordância, da ortografia correta e da pontuação. |

|  |
| --- |
| Unidade 8 |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos deconhecimento | Habilidades | Práticas didático--pedagógicas |
| Teatro | Contextos e práticasElementos da linguagem | **(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | **De olho na imagem**Análise de uma cena teatral por meio de uma fotografia, para identificar a presença de atores caracterizados em um cenário. |
| Análise linguística/semióticaLeitura | Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do textoApreciação e réplicaEstratégia de leitura: identificação de teses e argumentosApreciação e réplicaEfeitos de sentidoReconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica  | **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3a pessoa etc.**(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. | **Estudo do texto**Leitura e análise da resenha crítica de uma peça de teatro e identificação de seus elementos principais e dos trechos em que há uma avaliação.Reconhecimento dos recursos utilizados para provocar efeitos de sentido, como as escolhas lexicais.Posicionar-se criticamente diante de uma resenha crítica.**Produção de texto**Leitura da transcrição de um vídeo publicado em um *vlog*.Posicionar-se criticamente diante do objeto cultural resenhado no vídeo. |
| Análise linguística/semiótica | Morfossintaxe | **(****EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. | **Estudo da língua****Concordâncias nominal e verbal**Estudo dos diferentes casos de concordância |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção de textosAnálise linguística/semiótica | Textualização de textos argumentativos e apreciativos | **(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (*show*, sarau, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. | **Produção de texto**Leitura da transcrição de um vídeo publicado em um *vlog.*Produção de uma resenha crítica sobre um objeto cultural, para publicar em um *vlog*. |
| Teatro | Contextos e práticas | **(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.**(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. | **Estudo do teatro**Viagem pela história do teatro.Estudo dos elementos da linguagem teatral. |
| Teatro | Processos de criação | **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.**(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. | **Estudo do teatro****Atividades práticas**Experiência de percepção corporal.Construção de uma máscara. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| OralidadeProdução de textos | Planejamento e produção de textos jornalísticos oraisEstratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativosRelação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociaisProdução de textos jornalísticos orais | **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.**(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slams* etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos.**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. | **Criação em equipe**Planejamento e gravação da resenha crítica produzida para o *vlog*, respeitando as características do meio e com revisão e/ou regravação caso necessário. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |  |
| Análise linguística/semiótica | Coesão | **(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. | **Criação em equipe**Correta articulação do texto oral com utilização dos recursos de coesão na gravação para o *vlog*. |

**Projeto integrador**

**No palco ou no corredor**

|  |  |
| --- | --- |
| **Componentes curriculares** | Língua Portuguesa e Arte |
| **Produto final** | Festival de cenas curtas |
| **Duração** | Dois meses |

**Justificativa**

Este projeto pretende promover o espirito colaborativo e criativo a partir da realização de um festival de pequenas cenas escritas e interpretadas pelos alunos do último bimestre do sexto ano. A ideia é explorar situações vivenciadas por eles na passagem para o Ensino Fundamental II na criação de uma dramaturgia colaborativa. Ao mesmo tempo, os alunos deverão explorar diferentes espaços da escola para a apresentação das cenas.

**Objetivos**

**Objetivos gerais**

Consolidar e ampliar aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver as respectivas competências de Linguagens, Língua Portuguesa e Arte para o Ensino Fundamental, descritas na BNCC:

Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

**Objetivos específicos**

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
* (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
* (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

2. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
* (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
* (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
* (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Materiais necessários

* Material de escrita (lápis, borracha, caneta); caderno; livros, enciclopédias e equipamentos como computadores ou *tablets* com acesso à internet para eventuais pesquisas; materiais que possam ser utilizados na apresentação (adereços, figurinos, microfone etc.).

Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto de elaboração e encenação de textos dramatúrgicos curtos, sugerimos cinco etapas, que podem ser desenvolvidas ao longo de um bimestre.

Etapa 1

Inicie perguntando aos alunos se eles já tiveram alguma experiência teatral (pode ser alguma montagem realizada na escola ou em um curso livre):

a) Que tipo de informações eles possuem a respeito de uma realização desse tipo?

b) Quais seriam as etapas necessárias para o desenvolvimento de uma peça de teatro?

Com base nesse diagnóstico, apresente claramente o projeto que deverão desenvolver: a criação de dramaturgia colaborativa para pequenas cenas a serem apresentadas em espaços diversos da escola. Como temática, sugerimos que os alunos explorem as vivências e situações que enfrentaram ao longo deste primeiro ano no Ensino Fundamental II. No entanto, caso seja de interesse da turma ou da escola, essa temática poderá ser alterada, desde que seja acordado antes do início das etapas do projeto. Outra possibilidade é que os alunos adaptem contos ou crônicas lidas ao longo do ano para uma versão teatral.

Comece as atividades sempre em uma grande roda, com todos de mãos dadas. Poderá ser feita uma roda cantada com uma música selecionada previamente e de conhecimento de todos. Ainda de mãos dadas, iniciem uma dança simples com passos ritmados. Essa atividade auxilia na percepção do outro e na concentração.

No início dos encontros desta primeira etapa, trabalhe com os alunos alguns exercícios de aquecimento e concentração que promovam a integração e a segurança entre eles. Proponha exercícios e formas diferentes de cada um se apresentar e exercícios em que deverão atentar e descrever o outro. Um exercício muito comum em ensino teatral consiste em selecionar um objeto inusitado e pedir que ele circule entre os alunos, que deverão estar de olhos fechados. Cada aluno deverá descrever o sente ao perceber e tocar o objeto. Mais que tentar descobrir do que se trata, o foco é o trânsito desse objeto e a capacidade de manter a atenção e a articulação do grupo, na medida em que os alunos deverão estar abertos a ouvir os colegas e elaborar seu próprio depoimento. Ao fim desta atividade, destaque o potencial criativo e imaginativo que surge dos encontros como este – afinal, nenhuma descrição acaba sendo exatamente igual a outra.

Em um segundo encontro, após a realização de exercício de aquecimento e/ou concentração, converse sobre a necessidade do recorte temático para o desenrolar deste projeto. Após essa definição, dê início a um processo de pesquisa estética: cada aluno ou grupo de alunos deverá pesquisar referências conectadas com a temática proposta. Se a intenção for trabalhar as experiências pessoais que tiveram ao longo do ano, peça que escrevam pequenos relatos e compartilhem com os outros. Caso optem por uma adaptação, realize uma roda de leitura de textos selecionados pelos alunos. Com base nessas leituras, é importante ir realizando recortes temáticos de modo que a criação possa ganhar outra dimensão partindo de uma pesquisa de referências estéticas.

Para essa pesquisa, eles poderão mobilizar desde textos informativos (como notícias e reportagens sobre comportamento e acontecimentos escolares, se for o caso), até referências mais artísticas que exploraram o tema (seja fotografia, teatro, dança, cinema, artes visuais etc.). Peça que cada aluno ou grupo apresente essas referências à turma, pois elas vão compor o repertório sobre o qual os alunos deverão se debruçar para a criação de uma dramaturgia coletiva na segunda etapa.

Etapa 2

Comece esta etapa relembrando as referências compartilhadas pelos alunos e que tocam a temática por eles escolhida. Pergunte a eles quais referências foram mais importantes para ajudá-los a refletir sobre a temática.

Em seguida, divida a turma em pequenos grupos para que possam trabalhar improvisações baseadas em elementos básicos de uma cena: “quem”, “o quê”, “onde”.

Selecione três recipientes onde poderão ser inseridos pedaços de papel contendo informações sobre cada um desses elementos e que serão sorteados para cada grupo. Por exemplo: no recipiente “quem” podem ser inseridos pedaços de papel com nomes de pessoas, personalidades, profissões ou qualquer outra informação que facilite a criação de um personagem; no recipiente “onde” podem ser inseridos nomes de espaços diversos (escola, ônibus, sala de aula, quadra etc.); no recipiente “o que” podem ser indicadas situações (conflitos, brigas, conversas, desejos etc.) que mobilizarão o desenvolvimento do improviso. Os nomes e exemplos inseridos em cada recipiente podem ser feitos também pelos alunos.

Sorteie para cada grupo os elementos “quem”, “onde” e “o que”. Deixe-os livres para escolher mais elementos ou adicionar informações que desejarem. O importante é garantir a presença e a coerência dos três elementos sorteados.

Peça que realizem pequenos improvisos com base nas informações que receberam:

a) Como seria possível criar uma cena a partir dessas informações?

b) O que poderia ocorrer?

c) Como seriam as movimentações dos participantes pelo espaço?

d) Que ações seriam importantes para a cena?

A atividade visa introduzi-los na criação dramatúrgica, aspecto que será mais aprofundado na próxima etapa.

Determine um tempo não muito extenso à criação, para que todos os grupos possam apresentar suas improvisações no mesmo dia. Isso favorece a concentração e a experiência de entrar em contato com os materiais criados pelos colegas.

Ao final, abra uma roda de conversa para apreciação das cenas apresentadas. Durante essa conversa, ressalte a importância dos elementos sorteados para o que eles apresentaram: sem os três elementos, não existiriam as microdramaturgias como as que eles apresentaram.

Etapa 3

Nesta etapa, retome com os alunos a importância dos três elementos trabalhados anteriormente, reafirmando que uma cena precisa de um “quem” (personagens), um “onde” (espaço da ação) e um “o quê” (a ação propriamente dita).

Convide-os agora a começar a pensar na criação de uma dramaturgia que toque mais diretamente a temática escolhida para o projeto. Peça que comentem em grupos as ideias que têm em mente. Circule pela sala, eventualmente alimentando essa discussão temática. Por exemplo, caso a turma opte por criar a partir das experiências ocorridas ao longo do sexto ano, estimule-os a narrar histórias engraçadas ou inusitadas vivenciadas por eles, ou relembrar fatos marcantes para a escola ou a comunidade.

Após essa conversa, peça que cada grupo ao menos esboce uma situação que possa ser desenvolvida dramaturgicamente. Caso os alunos não tenham uma sinopse ou situação em mente, oriente-os a começar pensando nos três elementos que trabalharam na etapa anterior e que possam ser desenvolvidos em uma pequena cena.

O próximo passo é iniciar a consolidação da cena escrita. Lembre-os de que as cenas deverão ser curtas – por isso, uma indicação de número máximo de páginas escritas é importante. Sugira que escrevam até três páginas. Eles deverão redigir uma primeira versão do texto que deverá conter:

* título provisório;
* breve sinopse;
* local da ação;
* descrição de personagens;
* diálogos e rubricas.

Etapa 4

Com uma primeira versão das cenas, é hora de propor experimentações e ensaios nos mais diversos espaços da escola. Combine com os alunos e com os colegas de trabalho a melhor dinâmica para o desenvolvimento desta atividade.

A ideia é que os alunos possam ensaiar as cenas escritas e testar linguagens e possibilidades de expressão em diferentes espaços. Questione-os por que seria interessante se apropriar de espaços que não um teatro ou uma sala convencional onde os espectadores assistem às cenas sentados. Se julgar importante, comente as diversas práticas teatrais mais recentes que são marcadas por um desejo de não se fixar apenas no espaço da sala de teatro tradicional.

Desse modo, os alunos estão sendo convidados a também investigar diferentes espacialidades e diferentes dinâmicas e trânsito de pessoas no espaço mais amplo da escola. Procure garantir que essa investigação esteja atrelada à criação de efeitos de sentido – isso vai ocorrer à medida que eles se apoderarem do texto e trabalharem a espacialidade escolhida.

Peça-lhes que ensaiem os textos várias vezes e, se sentirem necessidade, façam correções, adaptações, mudanças pontuais, e testem o local escolhido para apresentação.

Após algumas sessões de ensaio, peça aos alunos que redijam e entreguem uma versão final do texto. Peça a eles que atentem para as indicações de cenário, as descrições dos personagens e a forma de dispor diálogos e rubricas de cena.

Etapa 5

Esta etapa deve ser dedicada à organização das apresentações das cenas curtas.

Comente com os alunos a importância dos ensaios como forma de se apoderarem do texto e da cena, trazendo-lhes segurança. Ressalte, porém, a importância do jogo e da participação sem que haja grandes bloqueios por parte dos alunos mais tímidos.

Definam uma data para as apresentações do festival de cenas curtas e decidam quem serão os espectadores (apenas os alunos, pais e responsáveis, comunidade escolar etc.). Juntos, vocês poderão estabelecer a sequência das cenas e um percurso a ser realizado pelos espectadores nos diferentes espaços da escola.

Caso seja possível, solicite a alguns alunos que registrem por vídeo ou fotos as apresentações dos colegas. Esses registros poderão ficar disponíveis para que outras turmas da escola possam conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos.

Avaliação do projeto integrador

Sugerimos que a avaliação do projeto seja feita em três momentos:

1. Ao longo de todo o projeto, desde a primeira etapa até o dia da apresentação das cenas curtas.

Avalie o envolvimento e a participação dos alunos em todas as etapas. Podem ser avaliadas a capacidade de trabalhar em grupo e o respeito para com os colegas; a organização e a criatividade demonstrados na criação das dramaturgias colaborativas; a presença e dedicação nos ensaios; o empenho na montagem da apresentação etc.

2. Imediatamente após as apresentações das cenas curtas.

Avalie como foi a *performance* dos alunos e se as apresentações ocorreram conforme o que foi decidido em grupo nos ensaios. Se for possível, procure estimular o diálogo entre os alunos e os espectadores, abrindo espaço para comentários de apreciação e réplica.

3. Em uma data combinada com a turma.

Em um outro dia, reúna-se com a turma para avaliar o festival de cenas curtas. Realizem uma roda de conversa refletindo sobre a própria atuação, os pontos positivos e os eventuais problemas. Discutam que pontos mereciam ser melhorados. Abra um espaço para que comentem a própria experiência como criadores.

Informações importantes e sugestões

* Consulte previamente a direção da escola para obter a autorização e definir uma data, horário e espaços da escola para a realização do festival de cenas curtas.
* O festival de cenas curtas pode ser, inclusive, uma atividade de encerramento do ano letivo.